

AMIBA

RELATÓRIO E CONTAS 2022

AMIBA

Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã

Quinta do Penedo • Rua Domingos Marques nº23 • Lanhas
4730-264 Vila Verde • Portugal
Tel. 253 559 720 • Fax 253 559 729

AMIBA

Bordaleira de Entre Douro e Minho

Amiba Preta Lusitânica

Amiba Amarela

Amiba Pedrês Portuguesa

Amiba Branca



*"*A menos que haja compromisso, há apenas promessas e esperanças; mas sem planos...*"*

Peter Drucker

"Não pode haver economia onde não há eficiência"

Benjamin Disraeli

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 2

1. RECURSOS HUMANOS 5
   - 1.1 Recursos humanos/ caraterização 5
   - 1.2 Recursos humanos/ gastos e distribuição por secções 7

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA 9
   - 2.1 Ações de Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos 9
     - 2.1.1 Raça Barrosã 9
     - 2.1.2 Ovinos – Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho 11
     - 2.1.3 Galinhas – Preta Lusitânica, Pedrês e Amarela 17
     - 2.1.4 Síntese de Execução Financeira dos PMCRG/ por Secções 21
   - 2.2 Protocolo de Cooperação Técnica no âmbito da Raça Cachena..... 22
   - 2.3 Participação em feiras e exposições 22
   - 2.4 Coordenação e Comercialização de carne "Barrosã - DOP" 23
   - 2.5 Cooperação institucional 23

3. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA 23
   - 3.1 Enquadramento 23
   - 3.2 Investimentos 23
   - 3.3 Situação perante as Instituições Financeiras 25
   - 3.4 Especialização de rendimentos e gastos 26
   - 3.5 Responsabilidades de e p/ terceiros 26
     - 3.5.1 Dívidas de terceiros 26
     - 3.5.2 Dívidas a terceiros 27
   - 3.6 Rendimentos do exercício 28
   - 3.7 Gastos do exercício 30
   - 3.8 Alguns indicadores 32
   - 3.9 Resultado do exercício 33

4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 34

BALANÇO 36
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA..... 37
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 38
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 40
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 41

Estimados Associados,

Dando cumprimento ao disposto disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação, discussão e votação de V. Exas o presente Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o qual, conforme disposições estatutárias, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO de 2022

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório e Contas, que agora se apresenta, é um instrumento de balanço das atividades desenvolvidas pela AMIBA ao longo do ano de 2022, no qual se expõem os aspetos mais relevantes e os resultados alcançados em articulação com a vertente económico/financeira associada à execução das ações programadas. Este documento está em conformidade com as estratégias delineadas e os objetivos previamente alinhados no Plano de Atividades e Orçamento para o ano agora findo.

Os últimos anos têm sido complexos e desafiantes, juncados de dificuldades e constrangimentos que têm exigido um reforço da capacidade de decisão e adequação a diferentes contextos.

De facto, após dois anos que ficam na História como dos mais conturbados do último século, com a globalização da pandemia de Covid-19, o ano agora findo já propiciou a retoma de alguma normalidade em diversas áreas da nossa vida diária, embora ainda com alguns dos efeitos colaterais da crise pandémica. Contudo, o regresso à normalidade, ou nova realidade, encaixou-se num novo panorama, marcado pela mudança do quadro macroeconómico e geopolítico europeu, efeito da invasão russa da Ucrânia, que veio aumentar a incerteza, volatilidade e insegurança ao longo do ano. Neste âmbito, os custos da energia, e da generalidade de bens e serviços, que já se encontravam em níveis altos no início do ano, elevaram-se substancialmente e o ano findou com uma taxa média anual de inflação de 7,8%.

Neste contexto, os esforços para a recuperação do "tempo perdido" associado às condicionantes pandémicas conjugaram-se com a necessidade de ajustar respostas perante um cenário inflacionista. Apesar dos constrangimentos impostos por estes eventos desfavoráveis, podemos constatar que, de forma geral, no que se refere ao cumprimento dos objetivos estratégicos e das atividades a que nos tínhamos proposto, registámos um desempenho globalmente positivo.

Da atividade desenvolvida ao longo do ano findo, sobressai a execução de ações em conformidade com os projetos desenvolvidos ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Rural, PDR2020, no âmbito da Conservação e Melhoramento dos Recursos Genéticos Animais, nas diversas raças autóctones objeto da nossa intervenção, bem como o apoio aos nossos associados, apostando na melhoria contínua dos serviços prestados.

Devemos dar nota, ainda, de um período importante para a definição das Raças Autóctones, com a negociação e a preparação dos Programas Específicos da Política Agrícola Comum, que condicionam a estratégia da política agrícola nacional ate 2027. Todos os Planos que a AMIBA desenvolve baseiam-se nas políticas comunitárias e nas suas transcrições e regulamentação para a legislação nacional, pelo que a sua implementação é determinante para a tipologia de apoio a prestar aos associados. Numa perspetiva onde, para alem da produção e segurança alimentar, da rentabilidade das explorações, surge a proteção do ambiente e da biodiversidade, afigura-se que o papel que as raças locais possuem em zonas agroecológicas de interesse ambiental poderá ser uma oportunidade para o reforço da rentabilidade das explorações de populações autóctones.

Como nota final, sendo a AMIBA uma entidade sem fins lucrativos, com o Estatuto de Utilidade Pública, empenhamo-nos no cumprimento de um serviço de interesse público orientado para a resolução de problemas da população alvo de intervenção concordante com as políticas públicas deste setor. Deste modo, no cumprimento da nossa missão, confiamos na nossa resiliência face aos desafios que os novos tempos impõem e continuamos na determinação de **nos assumirmos como agentes da valorização de recursos genéticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável do território e, em particular, dos nossos criadores.**

A Direção da AMIBA

A AMIBA, é uma Associação, sem fins lucrativos, com Estatuto de Utilidade Pública, prosseguindo, na defesa dos legítimos interesses dos seus associados, objetivos de interesse social e cultural, orientados para a preservação, melhoramento, criação e comercialização de bovinos de raça Barrosã, bem como de outras espécies autóctones, como sejam os ovinos, nas raças Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho, e Galinhas nas raças Preta Lusitânica, Pedrês Portuguesa, Amarela e Branca, numa perspetiva de gestão, promoção, aperfeiçoamento e desenvolvimento sustentável deste património genético.

MISSÂO

A AMIBA tem como Missão a prestação de serviços aos seus associados, que visam a excelência, na defesa dos seus legítimos interesses, promovendo a preservação, melhoramento e criação das raças autóctones objeto da sua intervenção, para alcançar o desenvolvimento sustentável na exploração destes recursos animais, *serviços esses* que:

1. Assumam a natureza de projetos de cooperação, aconselhamento, maneio, divulgação, promoção e comercialização de bovinos de raça Barrosã, bem como de outras espécies autóctones, como sejam os ovinos, nas raças Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho, e Galinhas nas raças Preta Lusitânica, Pedrês Portuguesa, Amarela e Branca;

2. Concretizem projetos de caráter zootécnico, sanitário, melhoramento genético e de seleção de espécie, orientados para a preservação e desenvolvimento sustentável destas raças autóctones;

3. Promovam a **melhoria da qualidade de vida dos associados, através do desenvolvimento dos recursos genéticos endógenos das raças autóctones objeto de intervenção, numa perspetiva de maximização de recursos,** pelo exercício responsável de uma atividade de criação animal, esclarecida e participativa.

VISÃO

Constituir um padrão de referência para os seus associados, organizações congéneres e grupos de interação nos diferentes domínios, assumindo-se como um pilar para a defesa dos interesses e melhoria das condições de vida dos seus associados, através da intervenção na preservação e melhoramento animal de raças autóctones, proporcionando-lhes serviços de excelência que lhes permitam um desenvolvimento sustentável e capaz de responder às exigências, desafios e oportunidades numa sociedade globalizada e competitiva.

Complementarmente desenvolver ações que sensibilizem, consciencializem, formem, aperfeiçoem e mobilizem os associados para a preservação, desenvolvimento e criação destas raças autóctones, potenciando este património genético tão valioso e tão único!

VALORES

Qualquer organização, enquanto parte integrante de um contexto sócio/económico, pela sua forma de agir, provoca impactos na sociedade em geral e, sendo reconhecida através das suas práticas e condutas, deve orientar-se por um conjunto de deveres e valores sociais, éticos e ambientais, ao nível da sua atuação.

A **AMIBA** rege-se por padrões éticos de atuação que defendem o seu desempenho enquanto instituição, onde se destacam a **honestidade, confiança** e **lealdade** na sua relação com todos os intervenientes, promovendo a **integridade** na defesa dos seus princípios, a **responsabilidade** dos próprios atos, o **respeito** pelos outros numa perspetiva de atuação **participativa, transparente** e amiga do **ambiente**.

Rege-se ainda pelo aumento de padrões de qualidade e produtividade, numa melhoria constante dos serviços prestados, num quadro de maior flexibilidade e adaptabilidade perante a inovação e os novos desafios.

Estamos cientes que os valores éticos não podem ser vistos meramente como um conjunto de regras, mas sim como algo que representa o principal valor da uma organização, independentemente dos resultados económicos e financeiros.

Nesta senda, **a AMIBA promove a partilha e aceitação dos valores e princípios éticos que devem enformar a conduta diária e relacional da organização, com práticas correspondentes aos valores defendidos e como parte integrante da nossa cultura organizacional**.

1. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2022, a AMIBA tinha ao serviço 14 trabalhadores, cujo vínculo de emprego é titulado por contrato de trabalho sem termo, e três colaboradores em regime de prestação de serviços, situação que reflete a estabilidade registada nesta matéria.

No que se reporta à gestão de pessoas, continuou a privilegiar-se a adequação das funções à atividade desenvolvida, contando a Associação com colaboradores detentores de ampla experiência profissional.

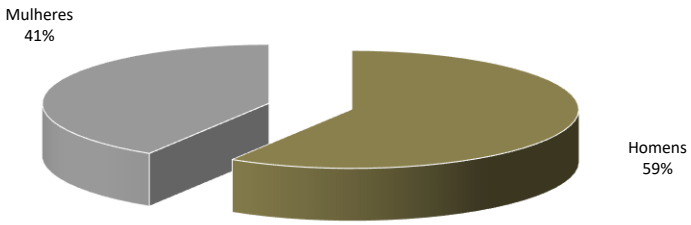
1.1. - Recursos Humanos/Caraterização

Recursos humanos – à data de 31/12/2022

Q.1 – Vínculo contratual

Recursos Humanos	Trabalhadores		Total
	Homens	Mulheres	
Com contrato de trabalho sem termo	9	5	14
Contrato de Prestação de serviços	1	2	3
Total	10	7	17
	59%	41%	

Gr.1 – Distribuição por género

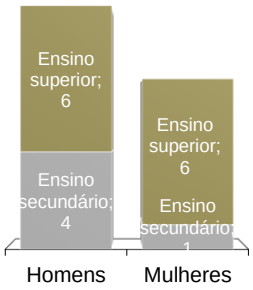


Considerando a distribuição por sexo, constatamos que, ainda que com alguma representatividade, as mulheres permanecem nos 41% do total de trabalhadores.

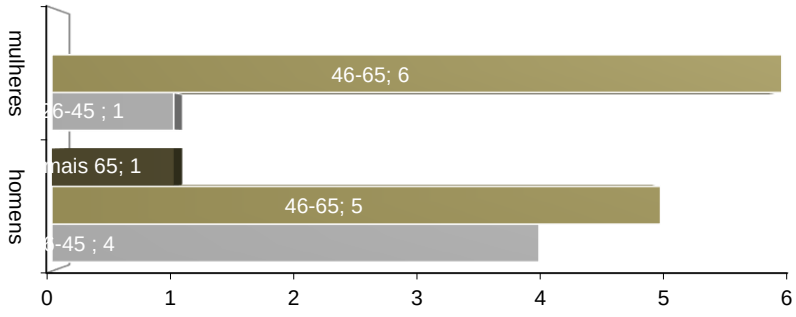
Q2 - Nível de habilitações, perfil etário e média de antiguidade

		Trabalhadores		Trabalhadores Independentes		Total		
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
Número de colaboradores	No final do período	9	5	1	2	10	7	17
	Média ao longo do período	9	5	1	2	10	7	17
Perfil etário	Menos de 25 anos							
	Entre 26 e 45 anos	4			1	4	1	5
	Entre 46 e 65 anos	5	5		1	5	6	11
	Mais de 65 anos			1		1		1
	Idade média colaboradores	45	54	67	54	47	54	50
Níveis de habilitações	Sem escolaridade							
	Ensino básico							
	Ensino secundário	4	1			4	1	5
	Ensino superior	5	4	1	2	6	6	12
Antiguidade média dos colaboradores		17	21	25	19	18	21	20
Acidentes de trabalho		-	-	-	-	-	-	-

Gr.2 – Distribuição por nível de habilitações e género



Gr.3 – Colaboradores por faixa etária



Conforme decorre dos quadros e gráficos acima insertos, em matéria de distribuição de trabalhadores por nível etário, a moda no género masculino, localiza-se na faixa etária dos 26-45 anos, ao passo que no género feminino, salvo uma trabalhadora, todas as restantes integram o intervalo dos 46 aos 65 anos de idade.

Em termos globais, o nível etário médio dos colaboradores incrementa um ano relativamente a 2021, atingindo os 50 anos.

No que respeita às habilitações académicas, a estrutura habilitacional evidencia o nível de formação superior como grau de ensino predominante e abrange 70,6% dos colaboradores da Associação.

Na ausência de admissões e/ou saídas de pessoal no decurso do ano, o vínculo médio de permanência na Associação incrementa um ano, situando-se nos 20 anos.

Refira-se ainda que, no âmbito da partilha de conhecimento e no sentido de fomentar a formação na área animal, raças autóctones, em especial nas raças das galinhas, ocorreu o estágio de uma aluna do ensino superior com términos no primeiro semestre do ano findo.

1.2. - Recursos Humanos/Gastos e Distribuição por Secções

Considerando as valências prosseguidas através da atividade desenvolvida, mantém-se a afetação dos recursos humanos assente numa estrutura por secções, operacionalizadas de acordo com as diferentes tipologias de serviços, designadamente, levando em consideração as raças autóctones objeto de intervenção.

Os colaboradores exercem a respetiva atividade desenvolvendo-a predominantemente numa ou duas secções, ainda que, esporadicamente, por uma questão de racionalização e alocação eficiente de recursos, possam prestar serviço nas restantes. Ressalva-se o caso do pessoal em regime de contrato de prestação de serviços que, de uma forma geral, distribui a atividade pela generalidade das secções.

A afetação de trabalhadores dependentes (vínculo contratual titulado por contrato de trabalho) por secções, no decurso do ano, estruturou-se de forma idêntica à dos anos anteriores. Nestes termos a afetação de recursos humanos por secções foi, basicamente, conforme o quadro que se insere:

Q.3 – Afetação de pessoal por secções

Trabalhadores com contrato individual	Afetação por serviço	Secção Barrosã	Secção Ovinos	Secção Outras Atividades	Secção Galinhas
Técnicos / pessoal de campo	Afeto a 1 só secção	2	4		2
	Com trabalho repartido a)	1			
	Com trabalho repartido b)	1		b)	
Pessoal técnico/ administrativo	Afeto a 1 só secção	1	1		
	Com trabalho repartido c)	1			
	Com trabalho repartido d)		1		

1. Taxa de repartição de 50% barrosã e 50% ovinos
2. Taxa de repartição de 80% Barrosã e 20% em outras atividades
3. Repartido 50% secção barrosã e 50% secção ovinos
4. Taxa de 75% ovinos e 25% Outras atividades.

Q.4 – Gastos com pessoal – por secções

Valores expressos em euros

Trabalhadores com contrato trabalho individual	Secção Barrosã	Secção Ovinos	Secção Galinhas	Secção Outras Atividades	Total
Remunerações (sal. + s. ref.)	90.629,52	120.895,26	36.867,64	8.771,23	257.163,65
Encargos SS e Seg. A.T.	19.621,61	26.125,30	7.953,51	1.903,36	55.603,78
Outros	177,24	478,76	54,88	54,29	765,17
Total	110.428,37	147.499,32	44.876,03	10.728,88	313.532,60
	Custo médio por trabalhador/ano				**22.395,19**

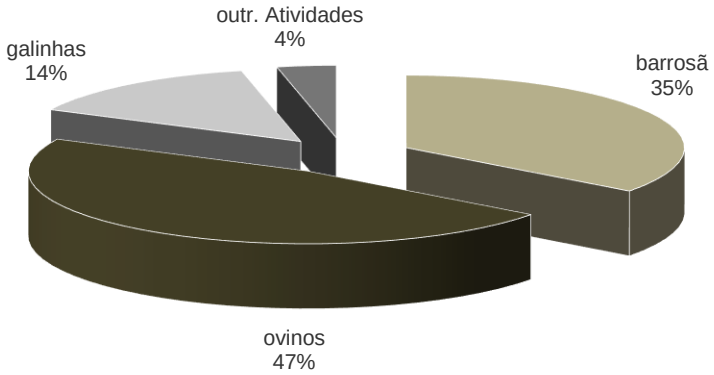
O custo médio por trabalhador sofre uma variação de +4,4% relativamente ao ano de 2021, ano em que se situou nos €21.452,52, atingindo agora o valor médio de €22.395,19.

Em termos estruturais, a secção de ovinos suporta a maior fatia de gastos com pessoal, representando, de *per si*, quase metade dos gastos totais, 47%, peso idêntico ao registado nos dois últimos anos, seguida da secção barrosã que atinge 35,2%. Por seu turno, a representatividade da secção das galinhas não regista alterações relativamente aos dois últimos anos, mantendo-se nos 14,3% do total de custos com pessoal.

Em sede de repartição de gastos na espécie ovina, manteve-se a chave de repartição de 50% para cada uma das espécies (raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e raça Churra do Minho).

No que concerne à secção das galinhas, a chave de repartição também não sofre alteração, sendo a imputação de 16% para a raça branca e 28% para cada uma das outras raças.

Gr.4 – Repartição de Gastos com pessoal por Secções



Q.5 - Repartição de gastos com pessoal nas raças autóctones de galinhas

Valores expressos em euros

Trabalhadores com contrato individual	Secção Galinhas			
	Preta	Pedrês	Amarela	Branca (a)
Remunerações	10.322,94	10.322,94	10.322,94	5.898,82
Encargos SS e Seg. A.T.	2.227,01	2.227,01	2.227,01	1.272,49
Outros – vestuário, formação	15,37	15,37	15,37	8,77
Total	12.565,32	12.565,32	12.565,32	7.180,08

(a) – Esta raça autóctone apenas foi autonomizada em Novembro de 2015, com o início do PDR2020.

Q.6. - Afetação dos prestadores de serviços por secções

Trabalhadores com contrato prestação serviços	Secção Barrosã	Secção Ovinos	Secção Galinhas	S. O. Atividades
Prestadores serviços – atividade em geral	1			
Com prestação a algumas Secções	1			
Com prestação a duas Secções	1			

No ano agora findo, a colaboração prestada pelos três trabalhadores independentes manteve-se nos termos em que tem vindo a ser prestada ao longo dos últimos anos.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2.1. - Ações de Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos

2.1.1. – Raça Barrosã

Ao longo do ano findo, tendo como área de intervenção a raça barrosã, desenvolveram-se os trabalhos entendidos como necessários para a preservação e melhoramento desta raça, concretizando-se na execução de ações de caráter zootécnico e sanitário consideradas como mais adequadas. Nesta conformidade, efetuaram-se 6.540 inscrições nos Livros genealógicos, valor muito próximo do verificado no ano anterior. No que respeita a exames de paternidade por análise de ADN, o número de exames realizados mais que duplicou relativamente ao ano de 2021, atingindo 827.

No final do ano, o número médio de reprodutores ativos por exploração era sensivelmente igual ao observado no final de 2021, rondando as 4 cabeças.

O quadro a seguir inserto apresenta a síntese das ações executadas no decurso do ano de 2022, e respetiva comparação com o ano de 2021.

Q.7 - Ações executadas no âmbito da Raça Bovina Barrosã – 2021/2022

Tipologia da Ação	2022	2021
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos **(a)**	6.540	6.566
Exames de paternidade por análise de ADN/animal	827	393
Ações de conservação ex situ – manutenção anual de material genético no BPGA – doses	27.000	26.000
Controlos de Performance validados na exploração	2.741	2.959
Controlos de perfomance validados em estação	---	16
Ações de conservação *ex-situ* – recolha de material genético para BPGA	X	X
Inseminação artificial/ano	X	X
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários e divulgação por meios escritos	X	X
Avaliação genética	X	X

a) Apesar de executadas 6.540 inscrições, apenas foram consideradas 6.024 para comparticipação

Q.8 - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/Registo Zootécnico – 2022

		Ano de 2022		2021
		N.º	%	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	2.866	85%	85%
	Fêmeas	2.664		
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	111	15%	15%
	Fêmeas	899		
	Total de inscrições	**6.540**	100%	100%

Q.9 - N.º de Reprodutores ativos no Livro e N.º Explorações – 2022

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
397	7.276	1.986

Q.10 - Componente Financeira do projeto aprovado no âmbito do PDR2020

Q.10.1- Valor aprovado

Horizonte temporal	Valor de apoio aprovado
2021-2022	351.040,00

Q.10.2 – Execução

A)

Programa / período	Ano de 2022		
	Investimento		Apoio
	Necessário	Efetuado	
PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3	166.324,00	191.591,24	152.660,00

B)

Horizonte temporal	Apoio aprovado/ justificado	Taxa de execução anual	Taxa de execução acumulada
2021-2022	351.040,00		
2021	157.950,00	45%	45%
2022	152.660,00	43,5%	88,5%

A taxa de execução financeira enquadrada no programa PDR2020, aprovada para o período de 2021/2022, é espelhada nos quadros acima insertos e cifrou-se em 88,5%, ainda assim, superior à verificada no anterior biénio em que se situou nos 83,4%. Do valor aprovado para o biénio 2021/2022, não houve lugar à execução de ações correspondentes a um apoio de €40.430,00 que representa 11,5% do valor aprovado.

C)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	Não justificado
Biénio 2021/2022	351.040,00	310.610,00	40.430,00

D)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
Biénio 2021/2022	310.610,00	242.098,00	68.512,00

2.1.2. - Ovinos - Raças Ovinas Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho

No domínio da espécie ovina, levando em consideração o programa aprovado, houve lugar à execução das ações consideradas relevantes para o melhoramento e preservação das duas raças autóctones, ovinos de raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho.

2.1.2.1. - Raça Ovina - Bordaleira de Entre Douro e Minho

Dando sequência ao programa aprovado para o período 2021/2022 no que tange à raça bordaleira, no ano em apreciação, embora sem atingir o número de registos efetuados em 2020, executaram-se mais 453 inscrições de animais que no ano anterior, correspondentes a uma variação de +7,7%. A nível de inscrições no livro de nascimentos, a distribuição entre as fêmeas e machos é sensivelmente igual, embora com ligeira vantagem para as fêmeas (+ 70 animais), contudo, no que respeita ao registo de adultos, verifica-se que os machos têm pouca representatividade, contribuindo apenas com cerca de 5% para o total de registos de adultos.

Relativamente aos controlos de performance na exploração validados, verifica-se que, ao longo dos últimos três anos, têm oscilado em torno dos 3.000, observando-se, em 2022, uma ligeira variação positiva (+0,9%), quando comparado com o ano de 2021, ano em que totalizaram 2.986.

No que respeita a ações de classificação morfológica linear, mantém-se a tendência decrescente já verificada em 2021, embora mais ligeira, executando-se 982 ações, traduzindo uma variação negativa de 3,5%, ainda assim, inferior à verificada em 2021, em que atingiu -13%.

No período de 2021/2022 houve lugar à execução de 1.684 testes de paternidade por ADN animal, contribuindo o ano de 2022 com 41% dos mesmos.

A síntese da atividade desencadeada no decurso do ano findo e comparação com o ano de 2021, acompanhada da execução financeira, estão ilustradas nos quadros que a seguir se inserem.

Q.11- Ações executadas no âmbito dos Ovinos - Raça Bordaleira de Entre Douro e Minho

Tipologia da Ação	**2022**	**2021**
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	6.328	5.875
Classificação morfológica linear animal	982	1.018
Exames de paternidade por análise de ADN/animal	694	990
Controlos de Performance (crescimento) validados na exploração	3.014	2.986
Ações de conservação *ex-situ* –manutenção anual de material genético no BPGA (doses)	8.000	6.500
Avaliação Genética	X	X
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários e divulgação por meios escritos	X	X

Q.12 - Bordaleira EDM - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/Registo Zootécnico – 2022

		2022		2021	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	2.590	83%	2.195	83%
	Fêmeas	2.660		2.655	
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	55	17%	65	17%
	Fêmeas	1.023		960	
Total de inscrições		**6.328**	100%	**5.875**	**100%**

Q.13 - N.º de Reprodutores ativos no Livro e N.º Explorações – 2022

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
272	5.402	180

No final de 2022, o número médio de reprodutores ativos inscritos no Livro, por exploração, ronda 32, superior ao verificado nos dois últimos anos, em que oscilou entre 25 e 29.

Q.14 - Componente Financeira do projeto aprovado Programa PDR2020

Q.14.1 - Valor aprovado

Horizonte temporal	Valor de apoio aprovado
2021/2022	205.460,00

Q.14.2 – Execução

A)

Programa / período	Ano de 2022		
	Investimento		Ajuda
	Necessário	Efetuado	
PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3	93.360,50	103.273,86	88.740,90

B)

Horizonte temporal	Apoio aprovado/justificado	Taxa de execução anual	Taxa de execução acumulada
2021/2022	205.460,00		
2021	90.889,10	44,2%	44,2%
2022	88.740,90	43,2%	87,4%

C)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	Por executar
Biénio 2021/ 2022	205.460,00	179.630,00	25.830,00

D)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
2021/2022	179.630,00	90.889,10	88.740,90

A taxa de execução financeira enquadrada no programa PDR2020 aprovado para a raça Bordaleira de Entre Douro e Minho, no que se reporta ao biénio findo, espelhada nos quadros acima insertos, quedou-se pelos 87,4%, ainda assim, ligeiramente superior à observada no período 2019/2020 em que rondou 85,19%.

2.1.2.2. - Raça Ovina – Churra do Minho

No ano findo, o número de inscrições em Livros Genealógicos, atingiu 6.248, registando uma variação positiva, +10,5%, relativamente ao nível de execução observado em 2021. Contribuiu, para esta variação, o significativo aumento do número de animais inscritos no Livro de Nascimentos, atingindo 5.444, mais 988 que o executado em 2021, que mais que compensou a quebra no número de inscrições no Livro de Adultos, traduzida em -392 inscrições, correspondente a uma variação de -32,8%.

No que se reporta aos controlos de performance, validados na exploração, inverteu-se a tendência crescente observada em 2021, registando uma variação negativa (-12,9%). De facto, executaram-se 2.560 ações, por comparação com 2.940 ações desta tipologia efetuadas no ano transato.

Se centrarmos a nossa análise nos exames de paternidade por análise de ADN realizados em 2022, verifica-se que foram abrangidos 1.007 animais, valor próximo do observado em 2021.

O quadro que a seguir se insere reflete a atividade ocorrida no ano findo no âmbito desta raça, bem como a respetiva comparação com o ano anterior.

Q.15 - Ações executadas no âmbito dos Ovinos Raça Churra do Minho

Tipologia da Ação	2022	2021
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	6.248	5.652
Classificação morfológica linear	989	1.011
Exames de paternidade por análise de ADN/animal	1.007	993
Controlos de Performance (crescimento) validados na exploração	2.560	2.940
Ações de conservação ex situ- manutenção anual de material genético no BPGA (doses)	7.500	6.000
Avaliação genética	X	X
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários e divulgação por meios escritos	X	X

Q.16 - Churra do Minho - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/Registo Zootécnico – 2022

		2022		2021	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	2.621	87%	2.140	79%
	Fêmeas	2.823		2.316	
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	52	13%	111	21%
	Fêmeas	752		1.085	
Total de inscrições		**6.248**	100%	**5.652**	**100%**

Q.17 - N.º de Reprodutores ativos no Livro e Nº de Explorações – 2022

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
312	5.891	92

Em termos médios, o número de reprodutores ativos por exploração abrange cerca de 67 animais, +11 que em 2021, em que o valor médio se cifrava na ordem dos 56 reprodutores por exploração.

Se considerarmos igual indicador no que concerne à raça Bordaleira de Entre e Douro e Minho verificamos que, resultado de um número de animais reprodutores inferior e um maior número de explorações (sensivelmente o dobro), o número médio de efetivos por exploração cai para menos de metade.

Em sede de execução financeira no ano agora findo e no âmbito do programa aprovado para esta raça para o biénio 2021/2022, os quadros que a seguir se incluem reportam a situação.

Q.18 - Componente Financeira do projeto aprovado no âmbito do Programa PDR2020

Q.18.1 - Valor aprovado

Horizonte temporal	Valor de apoio aprovado
2021/2022	199.830,00

Q.18.2 – Execução

A)

Programa / período	Ano de 2022		
	Investimento		Ajuda
	Necessário	Efetuado	
PDR 2020 – PCMRG Sub- ação 7.8.3	92.268,00	107.982,64	88.284,00

B)

Horizonte temporal	Apoio aprovado/justificado	Taxa de execução anual	Taxa de execução acumulada
2021/2022	199.830,00		
2021	91.246,00	45,7%	45,7%
2022	88.284,00	44,2%	89,9%

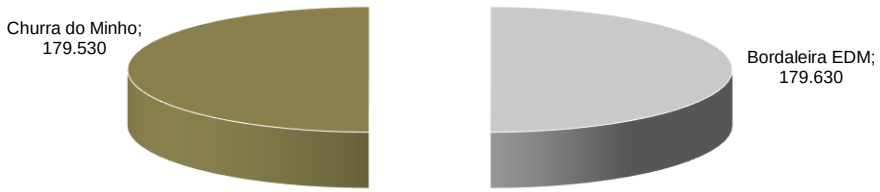
C)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	Por justificar/executar
Biénio 2021/2022	199.830,00	179.530,00	20.300,00

D)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
2021/2022	179.530,00	91.246,00	88.284,00

Gr.5 - Estrutura Subsídios à Exploração de Ovinos – biénio 2021/2022



Do que antecede e no que concerne à espécie ovina aqui representada nas raças Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho, constata-se que a execução financeira do PCMRG no relativo ao biénio 2021/2022, implicou um valor de apoio distribuído em igual proporção pelas duas raças.

2.1.3. - Galinhas – Pedrês Portuguesa, Preta Lusitânica, Amarela e Branca

Na distribuição de aves pelas quatro raças autóctones objeto de intervenção, continua a verificar-se a menor representatividade da raça Branca que, no final de 2022, não vai além dos 13,4% do total de efetivos reprodutores existentes. Ainda no que se refere à estrutura de reprodutores ativos no Livro, no final de 2022, constata-se que a raça Pedrês assume 32%, seguida da raça Preta Lusitânica com 28,7% e que a raça Amarela contribui com 25,9%.

Ainda no que se reporta à raça Branca o número de inscrições no Livro cifrou-se em 4.200, igual ao verificado nos últimos três anos, distribuídas por 1.300 machos e 2.900 fêmeas, sendo 2.900 no Livro de Nascimentos e 1.300 no Livro de Adultos.

No que concerne às restantes raças autóctones das galinhas, no ano em apreciação, constata-se o mesmo nível de inscrições por raça, ao observado em 2021, envolvendo 8.800 registos cada raça.

No ano findo, subsistiu a criação destas aves numa perspetiva de divulgação e promoção das raças, bem como com o aconselhamento técnico aos criadores em sede de visitas às explorações. Prosseguiu-se ainda com um conjunto de testes e estudos com o objetivo de alcançar um conhecimento mais aprofundado das raças e permitir o aperfeiçoamento e melhoramento genético das mesmas. As ações executadas constam nos quadros seguintes.

Q.19 - Ações executadas - Raça Pedrês Portuguesa

Tipologia da Ação / Por Raça	2022	2021
Inscrições no Livro Genealógico / Registos Zootécnicos	8.800	8.800
Contrastes de postura – por bando	15	15
Controlo de performance na exploração /n.º de animais	450	450
Caraterização genética por marcadores genéticos/ trienal	---	X
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	X	X
Estudo da carcaça e da qualidade da carne (trienal)	X	---

Q.20 - Ações executadas - Raça Preta Lusitânica

Tipologia da Ação / Por Raça	2022	2021
Inscrições no Livro Genealógico / Registos Zootécnicos	8.800	8.800
Contrastes de postura – por bando	15	15
Controlo de performance na exploração /n.º de animais	450	450
Caraterização genética por marcadores genéticos/ trienal	---	X
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	X	X
Estudo da carcaça e da qualidade da carne (trienal)	X	---

Q.21- AÇÕES EXECUTADAS - RAÇA AMARELA

Tipologia da Ação / Por Raça	2022	2021
Inscrições no Livro Genealógico / Registos Zootécnicos	8.800	8.800
Contrastes de postura – por bando	15	15
Controlo de performance na exploração /n.º de animais	450	450
Caraterização genética por marcadores genéticos/ trienal	---	X
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	X	X
Estudo da carcaça e da qualidade da carne (trienal)	X	---

Q.22 - AÇÕES EXECUTADAS - RAÇA BRANCA

Tipologia da Ação / Por Raça	2022	2021
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	4.200	4.200
Caraterização genética por marcadores genéticos/ trienal	---	Sim
Contrastes de postura – por bando	9	9
Controlo de performance na exploração	300	300
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	X	X
Estudo da carcaça e da qualidade da carne (trienal)	X	---

Q 23 - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/ Registo Zootécnico

a) Raça Pedrês Portuguesa

		2022		2021	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição Livro de Nascimentos	Machos	3.099	70%	3.005	70%
	Fêmeas	3.101		3.195	
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	477	30%	569	30%
	Fêmeas	2.123		2.031	
Total de inscrições		**8.800**	100%	**8.800**	**100%**

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
1.211	5.941	299
N.º médio de reprodutores ativos / exploração		24

b) Raça Preta Lusitânica

		2022		2021	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição Livro de Nascimentos	Machos	3.065	70%	3.032	70%
	Fêmeas	3.135		3.168	
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	519	30%	499	30%
	Fêmeas	2.081		2.101	
Total de inscrições		**8.800**	100%	**8.800**	**100%**

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
963	5.434	234
N.º médio de reprodutores ativos / exploração		27

c) Raça Amarela

		2022		2021	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição Livro de Nascimentos	Machos	3.059	70%	3.051	70%
	Fêmeas	3.141		3.149	
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	415	30%	552	30%
	Fêmeas	2.185		2.048	
Total de inscrições		**8.800**	100%	**8.800**	**100%**

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
787	4.999	190
N.º médio de reprodutores ativos / exploração		30

d) Raça Branca

		2022		2021	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição Livro de Nascimentos	Machos	1.398	69%	1.319	69%
	Fêmeas	1.502		1.581	
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	226	31%	203	31%
	Fêmeas	1.074		1.097	
Total de inscrições		**4.200**	100%	**4.200**	**100%**

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
454	2.544	168
N.º médio de reprodutores ativos / exploração		18

A nível de explorações ativas, a situação é semelhante à verificada nos três últimos anos, com o maior número de explorações na raça pedrês, seguida da raça preta, raça amarela e branca.

Em termos financeiros, os quadros abaixo insertos reportam o valor dos projetos aprovados no âmbito das Galinhas nas diferentes raças e respetiva execução.

Q.24 - Componente Financeira do projeto aprovado no âmbito do Programa PDR2020 – 2021/2022

Q.24.1 - Valor aprovado

Raças	Apoio aprovado 2021/2022
Preta Lusitânica	40.310,00
Pedrês Portuguesa	40.310,00
Amarela	40.310,00
Branca	27.672,00
Total	**148.602,00**

Q.24.2 – Execução

A)

PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3/ Raças	Ano de 2022		
	Investimento		Ajuda
	Necessário	Executado	
Preta Lusitânica	15.155,00	17.488,98	15.155,00
Pedrês Portuguesa	15.155,00	17.488,98	15.155,00
Amarela	15.155,00	17.488,98	15.155,00
Branca	8.836,00	9.993,39	8.836,00
TOTAL	54.301,00	62.460,33	54.301,00

B)

Raças	Apoio aprovado 2021-2022	Apoio justificado / concedido – ano 2021	Apoio justificado / concedido – ano 2022	Taxa de execução biénio
Preta Lusitânica	40.310,00	15.155,00	15.155,00	75,2%
Pedrês Portuguesa	40.310,00	15.155,00	15.155,00	75,2%
Amarela	40.310,00	15.155,00	15.155,00	75,2%
Branca	27.672,00	8.836,00	8.836,00	63,9%
Total	**148.602,00**	**54.301,00**	**54.301,00**	**73,1%**

C)

Programa / período **2021/2022**	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	Por executar
Preta Lusitânica	40.310,00	30.310,00	10.000,00
Pedrês Portuguesa	40.310,00	30.310,00	10.000,00
Amarela	40.310,00	30.310,00	10.000,00
Branca	27.672,00	17.672,00	10.000,00
Total	**148.602,00**	**108.602,00**	**40.000,00**

D)

Programa / período 2021/**2022**	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
Preta Lusitânica	30.310,00	23.635,00	6.675,00
Pedrês Portuguesa	30.310,00	22.910,50	7.399,50
Amarela	30.310,00	23.628,00	6.682,00
Branca	17.672,00	13.811,50	3.860,50
Total	**108.602,00**	**83.985,00**	**24.617,00**

Em termos financeiros, no que concerne às raças autóctones das galinhas, a taxa de execução no biénio findo, face ao valor aprovado, quedou-se por um valor global de 73,1%, relativamente inferior ao registado no biénio anterior em que atingiu os 90%.

2.1.4 – Síntese da Execução financeira dos PMCRG/por secções

Q.25 Biénio 2021/2022

Espécies/Raças	Apoio aprovado 2021/2022	Apoio justificado / concedido – biénio 21/22	Valor não executado	Taxa de execução biénio
Bovinos – Raça Barrosã	351.040,00	310.610,00	40.430,00	88,5%
Ovinos / Bordaleira e Churra	405.290,00	359.160,00	46.130,00	88,6%
Galinhas – nas 4 raças	148.602,00	108.602,00	40.000,00	73,1%
Total	**904.932,00**	**778.372,00**	**126.560,00**	**86,0%**

O quadro acima inserto espelha a execução financeira dos diferentes programas agregados por espécies. Verifica-se que a execução global se situou nos 86%, sendo que, a nível das galinhas o valor financeiro executado quedou-se pelos 73,1%, ao passo que nos bovinos e nos ovinos, a taxa de execução atingida no biénio é sensivelmente igual nas duas "secções" e ligeiramente superior à média global.

2.2. - Protocolo de Colaboração Técnica com a Raça Cachena

No ano findo, deu-se continuidade ao protocolo de colaboração celebrado com a Associação de Criadores da Raça Cachena, que remonta a 2014, cuja finalidade é a execução de ações de identificação de bovinos da raça Cachena.

Na execução das ações previstas no protocolo de colaboração, e numa perspetiva de transversalidade de recursos e sinergias, com consumíveis (brincos, impressos oficiais) fornecidos pela Associação dos Criadores da Raça Cachena, a AMIBA procede à identificação de bovinos da raça Cachena. Nesta conformidade, o valor dos serviços prestados, sintetizado numa média mensal de €869,00, traduziu-se no valor anual de €10.428,00, mantendo a tendência crescente observada nos dois últimos anos, averbando uma variação de +12,2% relativamente ao ano anterior.

2.3. - Participação em Feiras e Exposições

No que respeita à participação em feiras, concursos e exposições, apesar de ainda subsistirem alguns dos constrangimentos provocados pelo surto pandémico, procurou retomar-se a nossa participação nesses eventos. De facto, numa perspetiva de divulgação, conhecimento e promoção de raças e na prossecução dos fins estatutários, a participação em feiras, exposições e concursos pecuários revela-se como meio adequado para atingir esses fins.

Neste contexto, é relevante o papel desempenhado pela AMIBA em diversos concursos pecuários, bem como a concessão de prémios no âmbito desses concursos, no sentido de estimular a preservação e fomento das raças, competindo-nos, muitas vezes, a coordenação de concursos pecuários, normalmente organizados por comissões de festas e juntas de freguesia. Seguindo esta linha orientadora promoveu-se a exibição de exemplares representativos das raças autóctones objeto de intervenção da Associação.

Destaca-se o protocolo celebrado com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bougado, com a participação da AMIBA na concretização de atividades pecuárias, em sede de exposição e concurso, referentes às diferentes raças autóctones geridas pela nossa Associação no âmbito da Feira Anual da Trofa.

Salienta-se ainda a colaboração da AMIBA na Festa das Colheitas de Vila Verde, a qual tem um caráter anual, colaborando na exposição de animais das diferentes raças autóctones, bem como no concurso avícola, com atribuição de prémios a espécies galináceas, com mais de seis meses, abrangendo as quatro raças autóctones.~

2.4. - Coordenação da Comercialização da "Carne Barrosã – DOP"

O papel da AMIBA na cooperação no âmbito da comercialização da "Carne Barrosã – DOP", persiste como mais-valia, contribuindo para a certificação deste produto com o conhecimento do "terreno" como resultado do trabalho de campo dos serviços técnicos do livro genealógico.

2.5. - Cooperação Institucional

Prosseguindo a estratégia de cooperação/interligação com outras entidades no estudo, melhoramento genético e preservação das raças autóctones objeto de intervenção, manteve-se a colaboração com diversas entidades, designadamente, o Instituto Nacional de Investigação Veterinária (INIAV), Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN), Município de Vila Verde, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Universidade do Porto (UP), Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares (ICETA), Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESAPL), Escola Profissional Agrícola de Ponte de Lima (EPAPL), Escola Profissional Agrícola de Santo Tirso (EPAST), entre outras.

Neste âmbito, destaca-se ainda a cooperação com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, que assentou numa prestação de serviços, com elaboração de caderno de referenciais para a seleção e caracterização dos principais produtos enogastronómicos do Minho e promoção de ações de capacitação - Arroz de Pica no Chão de Vila Verde.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1. - Enquadramento

O exercício de 2022 encerrou com um resultado positivo líquido de impostos de €1.678,23. Apesar de disponível no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados a informação legalmente exigível, abordam-se em seguida alguns aspetos de natureza económica e financeira, considerados mais significativos, ocorridos durante o exercício findo.

3.2. - Investimentos

Os ativos fixos da Associação encontram-se afetos às diversas atividades que esta desenvolve.

No ano findo o investimento em ativos fixos cifrou-se, em termos absolutos, em €11.161,08, concretizado na aquisição de uma incubadora para galinhas, um frigorífico e dois contentores, aqui se incluindo o adiantamento efetuado em 2021 para construção de um dos contentores.

Ainda com relevo nesta matéria regista-se o abate de três equipamentos:1 televisor Samsung, 1 máquina fotográfica e 1 armário, decorrentes de furto ocorrido nas instalações da AMIBA em 15-12-2022. Apesar de serem equipamentos totalmente depreciados, isto é, com valor residual nulo, ainda se encontravam em funcionamento.

O quadro que se insere reflete, os aumentos (adições) e diminuições (abates) registados em 2022, partindo dos valores iniciais brutos.

Q.26 - Investimentos realizados no ano de 2022

valores em euros

Descrição dos investimentos	Valor bruto em 01.01.2022	Aumentos / Aquisições em 2022	Diminuições (alienações e / ou abates)	Valor bruto em 31.12.2022
Equipamento básico	50.283,54	10.945,72	0.00	61.229,26
Equipamento administrativo	31.376,87	215,36	(1.065,87)	30.526,36
Outros ativos fixos tangíveis	887,47	0,00	(608,36)	279,11

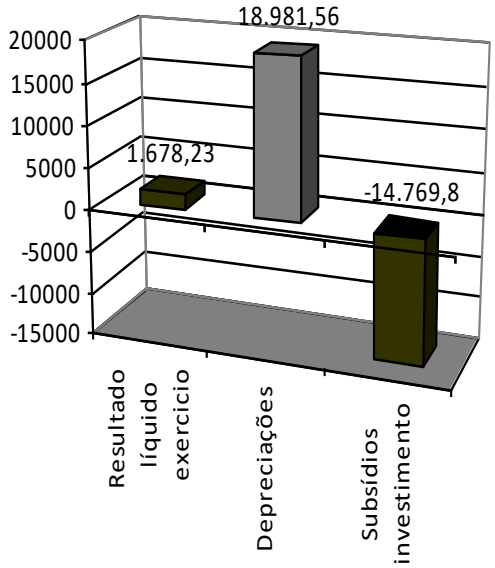
Os ativos fixos tangíveis estão contabilizados ao respetivo custo de aquisição e as depreciações seguem o método das quotas constantes às taxas máximas anuais legalmente permitidas. As depreciações do exercício ascenderam a €18.981,56, tendo contribuído para o autofinanciamento gerado no exercício, que se cifrou em €5.889,99 conforme quadro que se insere. Correspondendo o autofinanciamento aos fundos financeiros libertos pela atividade de exploração e que ficam disponíveis como fonte de financiamento para a realização de investimentos, verifica-se que, no ano findo, tal como no ano anterior, este foi insuficiente para assegurar a cobertura total dos investimentos realizados.

Q.27 – Autofinanciamento/ 2022

valores em euros

Descrição		**2022**	**2021**
Resultado líquido do exercício	**+**	1.678,23	2.619,29
Depreciações do exercício	**+**	18.981,56	19.625,46
Subsídios p/ investimentos	**-**	(14.769,80)	(15.062,31)
	Total	**5.889,99**	**7.182,44**

Gr. 6 – Autofinanciamento /2022



Os subsídios associados ao investimento tiveram no exercício de 2022 o movimento que se indica:

Q.28 – Movimento anual de subsídios para investimento

valores em euros

Subsídios p/ investimentos	2022	2021
Saldo inicial	268.466,21	283.528,52
Subsídios atribuídos	---	---
Transferência p/ rendimentos (-)	(14.769,80)	(15.062,31)
Total	**253.696,41**	**268.466,21**

O saldo final em subsídios ao investimento, em 2022 representa na ordem dos 92% do ativo fixo tangível líquido, situação que reflete a respetiva aquisição e/ou construção financiada através da captação de subsídios ao investimento. Este saldo é anualmente transferido para rendimentos, na proporção das depreciações efetuadas.

3.3. – Situação perante as Instituições Financeiras

No decurso do ano findo, à semelhança dos anos anteriores, a Associação não teve necessidade de recorrer a financiamentos bancários, nem se registaram descobertos bancários. Também não se registou o recurso a locações financeiras.

3.4. - Especialização de rendimentos e gastos

Tendo em conta os princípios contabilísticos geralmente aceites, as contas respeitam o princípio do acréscimo (especialização do exercício), sendo considerados todos os rendimentos e gastos da gestão do ano de 2022 conforme se apresenta:

Q.29 - Especialização de Rendimentos e Gastos

valores em euros

Descrição	2022	2021
Acréscimos de rendimentos	**4.000,00**	**2.000,00**
SNIRB	4.000,00	2.000,00
Gastos a reconhecer	**1.221,48**	**1.248,16**
Seguros	1.148,93	1.175,60
Outros	72,55	72,56
TOTAL DOS ATIVOS	**5.221,48**	**3.248,16**
Acréscimos de gastos	**78.356,47**	**42.049,17**
Remunerações a liquidar	43.932,71	42.049,17
Outros acréscimos de gastos	34.423,76	0,00
Rendimentos a reconhecer		**510.545,90**
Subsídios/Programas PCMRG		510.545,90
TOTAL DOS PASSIVOS	**78.356,47**	552.595,07

3.5. - Responsabilidades de e para Terceiros

3.5.1. - Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros comportam os valores cujo recebimento pela Associação não ocorreu até 31 de dezembro de 2022, sendo que, 92% desse montante, reporta-se aos projetos do PMCRG aprovados e relativos ao ano findo.

Q.30 - Dívidas de Terceiros

valores em euros

Dívidas de Terceiros	2022	2021
Outros devedores	**292.488,31**	**919.603,32**
Clientes e utentes*	18.334,41	12.667,63
Financiamentos aprovados e em execução	270.153,90	904.932,00
Devedores diversos	4.000,00	2.003,69
Total	**292.488,31**	**919.603,32**

* O saldo de clientes e utentes é apresentado líquido de imparidades.

Em matéria de financiamentos aprovados e em execução, o valor registado no final de 2022, reporta-se à comparticipação esperada face à execução ocorrida no ano.

Relativamente à dívida de clientes e utentes registada no final de 2022 inclui o valor de €7.380,00 relativo a uma prestação de serviços ocorrida em dezembro, pelo que, se expurgada desse valor, ronda os €11.000, ainda assim, valor bastante considerável.

3.5.2. - Dívidas a terceiros

Q.31 - Dívidas a Terceiros

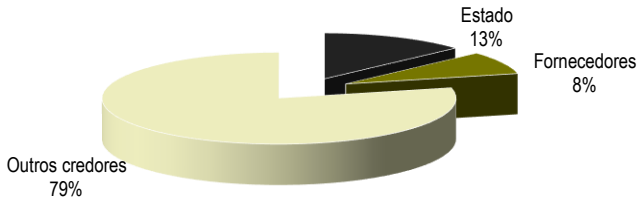
valores em euros

Dívidas a Terceiros	2022	2021
Estado e outros entes públicos	**14.686,82**	**10.474,17**
Retenções efetuadas a terceiros	2.864,50	2.690,50
IVA	6.095,59	2.263,45
Contribuições p/ a Segurança Social e FCT	5.726,73	5.520,22
Fornecedores c/c	**8.894,28**	**54.748,13**
Outros credores	**86.975,08**	**42.295,35**
Remunerações a liquidar - Pessoal	43.932,71	42.049,17
Credores diversos	43.042,37	246,18
Total	**110.556,18**	**107.517,65**

O valor da dívida a fornecedores c/c, no final de 2022, reflete um substancial decréscimo quando comparado com o saldo existente no ano anterior e, de forma inversa, o valor registado em outros credores sobe exponencialmente em 2022. Contribuiu para esta situação o facto "outros credores" incluir a dívida a fornecedores de investimento (€8.165,40), bem como o facto de a faturação relativa aos exames de paternidade por análise de ADN de 2022, por ter ocorrido já em 2023, estar classificada em credores diversos (outros credores por acréscimo de gastos), assumindo o valor de €34.423,76.

No que respeita aos valores e responsabilidades assumidos perante o Estado, não se verifica qualquer dívida em situação de mora. Em termos gráficos, a situação é expressa no gráfico que se insere.

Gr.7 - Estrutura da Dívida a Terceiros em 31/12/2022



3.6. - Rendimentos do exercício

No que se reporta aos rendimentos do exercício apresenta-se o detalhe que se segue.

Q.32 - Rendimentos do exercício

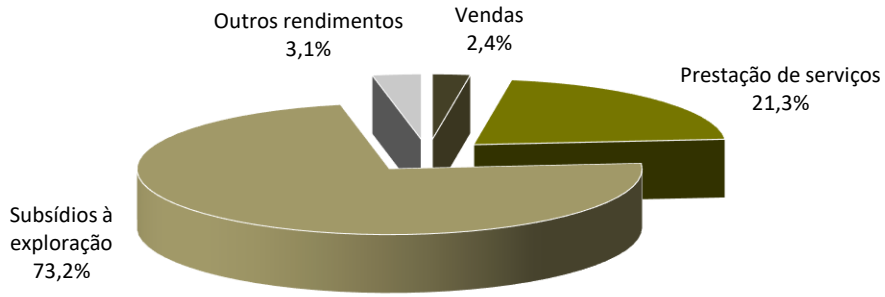
RENDIMENTOS	2022	2021
VENDAS	**12.750,94**	**5.659,95**
Ativos Biológicos	6.844,44	5.659,95
Outros bens	5.906,50	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	**112.267,90**	**94.329,99**
QUOTAS E JÓIAS DE ASSOCIADOS	**18.700,00**	**18.065,00**
BARROSÃ	**55.412,98**	**52.745,76**
Serviços conexos c/ Plano Melhoramento	30.828,90	29.562,03
Outros serviços (apoio técnico)	24.584,08	23.183,73
OVINOS	**10.932,21**	**4.284,40**
Serviços conexos c/ Plano Melhoramento	1.000,77	840,84
Outros serviços (apoio técnico)	9.931,44	3.443,56
GALINHAS	**624,82**	**1.324,88**
Outros serviços - designadamente, apoio técnico	624,82	1.324,88
RENDIMENTOS DE COLABORAÇÕES	**26.597,89**	**17.909,95**
Cedência de produtos a sócios	1.864,63	4.327,67
Colaboração em exposições/feiras	7.945,28	3.135,28
Protocolo Cachena - Identificação de bovinos	10.428,00	9.296,00
Colaboração/ apoio técnico -IPVC	6.000,00	
Outros rendimentos	359,98	1.151,00
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	**386.735,90**	**398.732,83**
PDR 2020 – CMRGA	383.985,90	394.386,10
Protocolo CONFAGRI/IFAP	2.750,00	4.346,73
GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR	**1.659,56**	
OUTROS RENDIMENTOS	**14.805,91**	**15.557,31**
Subsídios ao investimento	14.769,80	15.062,31
Outros rendimentos	36,11	495,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	**528.220,21**	**514.280,08**

O nível de rendimentos obtidos no ano de 2022 apresenta uma variação positiva na ordem dos 2,7% quando comparado com o ano anterior, refletindo a maior captação de receitas obtida através da generalidade dos serviços prestados que mais que compensam a diminuição dos subsídios à exploração e ao investimento.

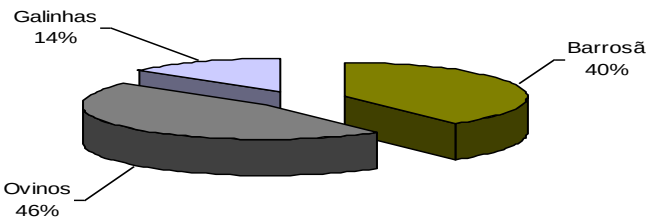
Nas prestações de serviços e, por comparação com o ano de 2021, verifica-se um aumento dos rendimentos gerados, traduzidos numa variação de +19%, contribuindo, para esse efeito, um maior nível de receita angariado pela secção de ovinos, em termos absolutos, apresenta um diferencial de €6.647,81, o incremento de rendimentos da secção barrosã, embora com menor expressão (+5,1%), o acentuado crescimento registado na receita obtida através de colaborações, (+48,5%), bem como uma ligeira subida na receita proveniente de quotas e jóias (+3,5%).

Em termos de estrutura de rendimentos, os subsídios à exploração continuam a contribuir com uma grande fatia, representando na ordem dos 73% dos rendimentos. Ainda assim, quando comparado com o ano de 2021, verifica-se uma perda de representatividade de cerca de cinco pontos. Por seu turno, as prestações de serviços contribuem agora com 21% do total, "ganhando" três pontos relativamente a igual indicador de 2021.

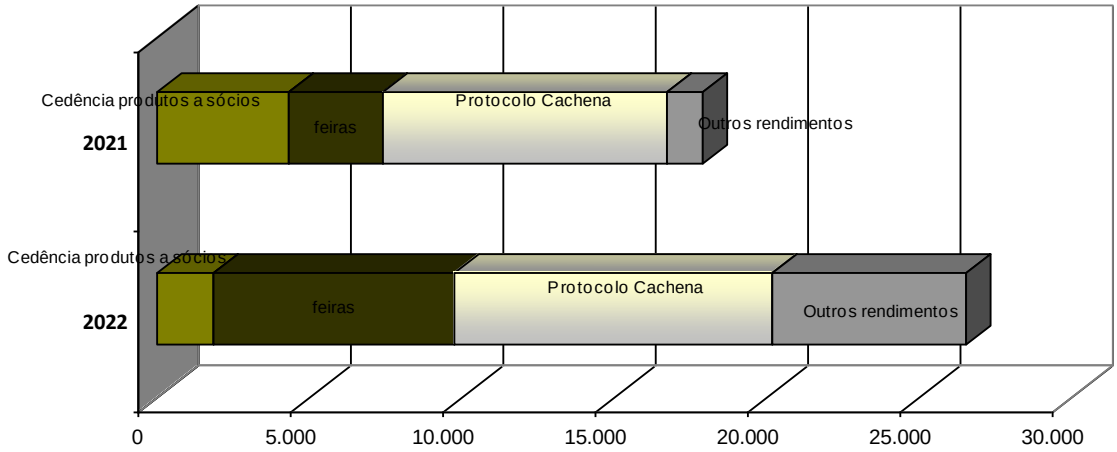
Gr.8 - Estrutura dos Rendimentos/ ano de 2022



Gr.9 - Estrutura dos Subsídios à exploração – PCMRG por espécies/2022

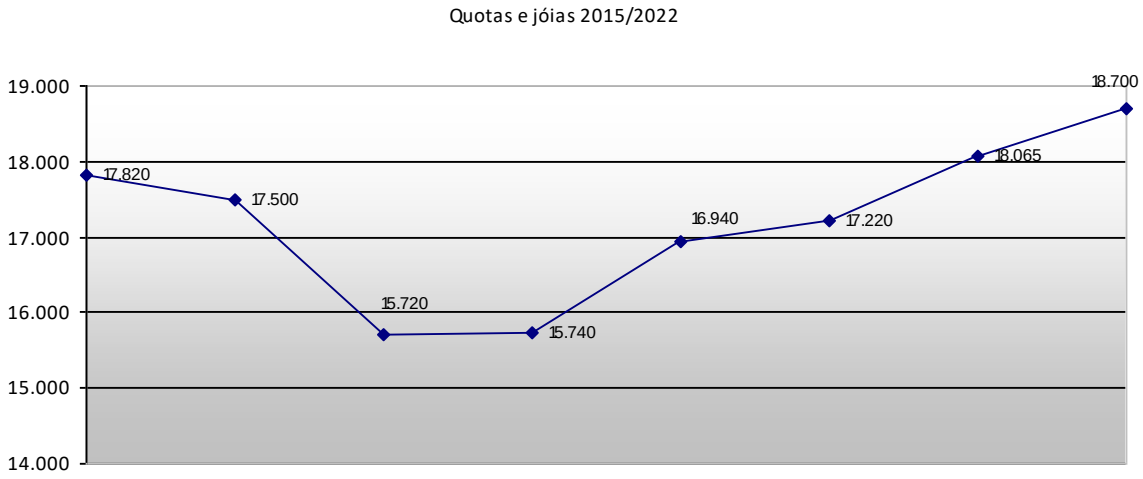


Gr. 10 - Estrutura de rendimentos de colaborações



No que se reporta à evolução dos rendimentos obtidos através das quotas e jóias de associados verifica-se, no período em apreço que, após o mínimo registado em 2017, há uma tendência ascendente nos valores arrecadados desde essa data. O gráfico que se insere traduz a evolução no período de 2015/2022.

Gr. 11 - Evolução das quotas e jóias de utilizadores 2015/2022



3.7. - Gastos do exercício

O quadro que a seguir se insere apresenta a composição dos gastos verificados no ano de 2022 e comparação com o ano anterior.

Q.34 - Gastos do exercício

valores em euros

GASTOS DO EXERCÍCIO	31-12-2022	31-12-2021
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	**25.847,10**	**32.512,76**
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**163.530,93**	**155.154,72**
Trabalhos especializados	67.178,50	66.773,55
Publicidade e propaganda	1.886,14	1.824,85
Honorários (pessoal externo)	45.380,40	44.576,40
Conservação e reparação	8.534,18	6.487,41
Serviços bancários	253,90	384,10
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.662,90	600,20
Livros e documentação técnica	35,08	
Material de escritório	4.210,89	5.037,07
Outros materiais	372,89	184,39
Combustíveis	16.979,83	12.930,73
Água	585,30	69,51
Deslocações, estadas e transportes	1.222,44	2.037,04
Rendas e alugueres		220,01
Comunicação	2.480,06	2.275,64
Seguros	1.282,15	1.506,83
Limpeza, higiene e conforto	1.943,57	3.900,18
Outros fornecimentos e serviços	9.522,70	6.346,81
GASTOS COM PESSOAL	**313.532,60**	**300.335,27**
OUTROS GASTOS	**4.649,79**	**4.010,66**
Impostos indiretos	243,38	173,35
Donativos	500,00	
Quotizações	15,00	45,00
Outros gastos	3.891,41	3.792,31
DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO	**18.981,56**	**19.625,46**
GASTOS DE FINANCIAMENTO		**21,92**
TOTAL DE GASTOS	**526.541,98**	**511.660,79**

No ano findo, o total de gastos retomou a tendência crescente, registando uma variação de +2,9% relativamente ao ano de 2021, assente, em termos absolutos, numa diferença de €14.881,19.

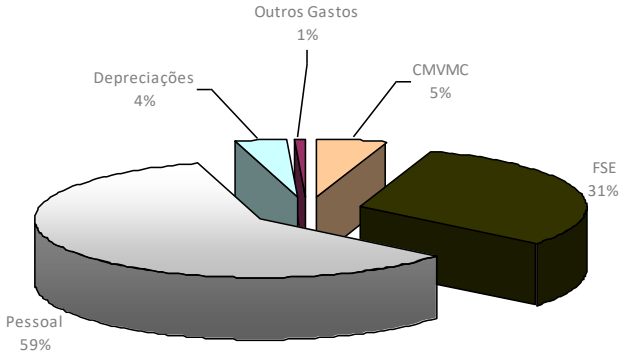
Em termos globais, o maior contributo para este incremento reside no aumento de gastos com pessoal, +€13.197,33 (+4,4%) e de fornecimentos e serviços externos, +€8.376,21 (+5,4%), cujo impacto é amortizado pelo decréscimo do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, -€6.665,66 (-20,5%).

Se centrarmos a nossa análise nas diferentes componentes de fornecimentos e serviços externos, constatamos que a generalidade das rubricas regista acréscimos, refletindo o aumento generalizado de

preços ocorrido no ano de 2022. Ainda assim, destaca-se o significativo aumento do dispêndio em combustíveis, +€4.049,10 (+31,3%) bem como do incremento do gasto em outros fornecimentos e serviços externos, +€3.175,89 (+50%), este último proveniente de uma maior participação em concursos pecuários, aproximando-se dos valores pré pandemia.

No que se refere à estrutura de gastos do exercício verificamos que, tal como tem sucedido nos anos anteriores, mais de metade reporta-se a gastos com pessoal (59,5%), seguido dos fornecimentos e serviços externos que representam 31,1%, e do custo das matérias consumidas com um peso de 4,9%. O gráfico que a seguir se insere espelha a estrutura de gastos de 2022.

Gr. 13 - Estrutura de Gastos / 2022



3.8 – Alguns Indicadores

DESCRIÇÃO	2022	2021
Liquidez geral (Ativo corrente/Passivo corrente)	3,9	1,5
Liquidez imediata (Caixa e depósitos bancários/Passivo corrente)	1,2	0,03
Autonomia financeira (%) (Fundos patrimoniais/Ativo)	84%	50%
Solvabilidade (Fundos patrimoniais/Passivo)	5,43	0,99
Rentabilidade do Ativo (%) (Resultado líquido/Ativo)	0,2%	0,2%
Vendas e serviços prestados por colaborador (Vendas e serviços /n.º colaboradores) €	€ 8.930	€ 7.142
Resultado líquido do período por colaborador (Resultado líquido/n.º colaboradores) €	€ 120	€ 187
Rentabilidade das vendas e serviços prestados % (RL/Vendas e serviços prestados)	1,3%	2,6%

valores expressos em euros

VALOR ACRESCENTADO BRUTO	2022	2021
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO /VBP	**511.754,74**	**498.722,77**
Vendas e prestações de serviços	125.018,84	99.989,94
Subsídios à exploração	386.735,90	398.732,83
CONSUMOS INTERMÉDIOS /CI	**189.617,41**	**187.840,83**
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	25.847,10	32.512,76
Fornecimentos e Serviços Externos	163.530,93	155.154,72
Impostos indiretos	239,38	173,35
VALOR ACRESCENTADO BRUTO = VBP-CI	**322.137,33**	**310.881,94**

3.9. - Resultado do exercício

O exercício que agora findou encerra com um **resultado líquido positivo de €1.678,23**, apurado de acordo com as demonstrações financeiras anexas ao presente relatório.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No que respeita ao resultado líquido positivo verificado no período, no montante de €1.678,23, a Direção propõe que transite para a conta de "Resultados Transitados".

Por fim,

A Direção pretende, na conclusão do presente Relatório, expressar o seu reconhecimento e agradecimento a todos quantos, de uma forma direta ou indireta, contribuíram para o normal desempenho da atividade da Associação.

Assim:

1. Aos trabalhadores/colaboradores que se empenharam neste projeto com grande dedicação, continuando a AMIBA a contar com todos para o desenvolvimento dos nossos projetos;
2. Aos nossos associados, pelo apoio e confiança demonstrados, apostando nos serviços que esta Associação presta;
3. Às entidades oficiais e institucionais pelo diálogo, cooperação, disponibilidade e apoios técnico e financeiro concedidos, permitindo o desenvolvimento e solidificação deste projeto.

A todos o nosso reconhecimento, continuaremos a trabalhar em prol do desenvolvimento sustentável do nosso território de intervenção com dedicação, resiliência e responsabilidade, visando **a consolidação e afirmação deste projeto que é de todos e para todos.**

Lanhas, abril de 2023

A Direção,

_____
Alexandre Nuno Vaz Baptista Vieira de Brito

_____
Alfredo das Eiras Cadime

_____
Avelino Meireles da Silva

Contas Exercício de 2022

BALANÇO

em 31 de dezembro de 2022

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ

N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998

Sede: Lanhas - Vila Verde

Balanço individual em 31.12.2022

valores expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	274.366,29	282.996,17
Ativos intangíveis	6	330,42	159,82
Investimentos financeiros	7	1.961,95	1.597,27
		276.658,66	**284.753,26**
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8/17	7.506,86	5.373,96
Créditos a receber	12	18.334,41	12.667,63
Diferimentos	18	1.221,48	1.248,16
Outros ativos correntes	11/12	274.153,90	906.935,69
Caixa e depósitos bancários	4	132.915,41	20.410,96
		434.132,06	**946.636,40**
TOTAL DO ATIVO		**710.790,72**	**1.231.389,66**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas		332.385,74	332 385,74
Resultados transitados		12.474,16	9.854,87
Outras variações nos fundos patrimoniais	11/12	253.696,41	268.466,21
		598.556,31	610.706,82
Resultado líquido do período		1.678,23	2.619,29
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**600.234,54**	**613.326,11**
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12	8.894,28	54.748,13
Estado e outros entes públicos	18	14.686,82	10.474,17
Diferimentos	18		510.545,90
Outros passivos correntes	12/18	86.975,08	42.295,35
		110.556,18	**618.063,55**
TOTAL DO PASSIVO		**110.556,18**	**618.063,55**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		**710.790,72**	**1.231.389,66**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

EXERCÍCIO de 2022

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ

N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998

Sede: Lanhas - Vila Verde

Demonstração dos resultados por natureza do período findo em 31.12.2022

valores expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS		PERÍODOS	
			31.12.2022	31.12.2021
Vendas e serviços prestados	+	9	125.018,84	99.989,94
Subsídios, doações e legados à exploração	+	11	386.735,90	398.732,83
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	8/17	(25.847,10)	(32.512,76)
Fornecimentos e serviços externos	-	18	(163.530,93)	(155.154,72)
Gastos com pessoal	-	13	(313.532,60)	(300.335,27)
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	3/8	1.659,56	
Outros rendimentos	+	11	14.805,91	15.557,31
Outros gastos	-		(4.649,79)	(4.032,58)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		**20.659,79**	**22.244,75**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5	(18.981,56)	(19.625,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		**1.678,23**	**2.619,29**
Resultado antes de impostos	=		**1.678,23**	**2.619,29**
Imposto sobre rendimento do período	-/+	15		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	=		**1.678,23**	**2.619,29**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2021

valores expressos em euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	**1**				332.385,74	9.854,87		283.528,52		625.769,13	625.769,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(15.062,31)		(15.052,31)	(15.062,31)
	2							(15.062,31)		(15.062,31)	(15.062,31)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**								2.619,29	2.619,29	2.619,29
RESULTADO INTEGRAL	**4=2+3**									(12.443,02)	(12.443,02)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	**6=1+2+3+5**				332.385,74	9.854,87		268.466,21	2.619,29	613.326,11	613.326,11

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2022

valores expressos em euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	**6**				332.385,74	12.474,16		268.466,21		613.326,11	613.326,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(14.769,80)		(14.769,80)	(14.769,80)
	7							(14.769,80)		(14.769,80)	(14.769,80)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**								1.678,23	1.678,23	1.678,23
RESULTADO INTEGRAL	**9=7+8**									(13.091,57)	(13.091,57)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	**11=6+7 +8+10**				332.385,74	12.474,16		253.696,41	1.678,23	600.234,54	600.234,54

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO DE 2022

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ

N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998

Sede: Lanhas - Vila Verde

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa do período findo em 31.12.2021 e 31.12.2022

Valores expressos em euros

RUBRICAS			NOTAS	PERÍODOS	
				DEZ/22	DEZ/21
Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto					
Recebimentos de clientes e utentes		+	9/12	119.483,96	95.116,65
Pagamentos a fornecedores		-	12/18	(201.215,00)	(184.089,08)
Pagamentos ao pessoal		-	13	(311.649,06)	(298.751,79)
Caixa gerada pelas operações		+/-		(393.380,10)	(387.724,22)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	15/18		
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	11/18	516.771,51	335.776,07
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**(1)**	+/-		123.391,41	(51.948,15)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-	5	(10.351,68)	(11.241,97)
Ativos intangíveis			6	(170,60)	(159,82)
Investimentos financeiros		-	7	(364,68)	(356,28)
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		+	5		406,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento	**(2)**	+/-		(10.886,96)	(11.351,57)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	**(3)**				
Variação de caixa e seus equivalentes	**(1)+(2)+(3)**			112.504,45	(63.299,72)
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	4	20.410,96	83.710,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4	**132.915,41**	**20.410,96**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO DE 2022

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ

N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998

Sede: Lanhas - Vila Verde

ANEXO

EXERCÍCIO DE 2022

1 – Identificação da Entidade

1.1 – Designação: AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ

1.2 – Sede: Quinta do Penedo - Lanhas – 4730 – 260 Vila Verde

1.3 – Natureza da Atividade: A AMIBA - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã é uma Associação sem fins lucrativos, com sede na Freguesia de Lanhas – Vila Verde, que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, prosseguindo os objetivos contemplados nos Estatutos, nomeadamente na preservação e melhoramento genético dos bovinos de raça Barrosã e outras raças autóctones enquanto as mesmas não tiverem condições de se autonomizarem, bem como a defesa dos legítimos interesses dos associados. No âmbito de outras raças autóctones estão abrangidos os ovinos, nas raças Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho e as galinhas, nas raças Preta Lusitânica, Pedrês Portuguesa, Amarela e Branca.

Refira-se ainda que, face à atividade desenvolvida no âmbito da preservação de raças autóctones, foi-lhe reconhecido o Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, por despacho do Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro, publicado no D.R., II Série, n.º 45, de 04 de março de 2005.

1.4 – CAE Principal: 94110 – Atividades de Organizações Económicas e Patronais

CAE Secundário: 01500 – Agricultura e Produção Animal Combinadas.

1.5 – NIPC: 502.480.998.

2 – Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL) e outros normativos

As presentes demonstrações financeiras, com um período de reporte coincidente com o ano civil, foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com todas as normas

que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho. Nestes termos, decorre que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

1. Bases para a presentação das demonstrações financeiras (BADF);
2. Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho, na redação atual;
3. Códigos de Contas, Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
4. Normas contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
5. Normas Interpretativas (NI).

As Demonstrações Financeiras são apresentadas, utilizando os modelos de demonstrações financeiras previstos no artigo 4.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e juntamente com a restante informação que consta neste Relatório, constituem as contas oficiais da AMIBA - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã, para fins legais e fiscais.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais tenham sido derrogados e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC ou normas que integram a normalização contabilística do setor não lucrativo (SNC-ESNL)

2.3 – Indicação e comentário de Contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do ano de 2021.

3 - Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

3.1.1.1 - Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.1.1.2 - Regime do Acréscimo (periodização económica)

A Associação reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Nesta conformidade, os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos"* e "*Diferimentos".*

3.1.1.3 - Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e anotadas no presente anexo.

3.1.1.4 - Materialidade e Agregação

Os dados estão condensados e classificados em linhas de itens das demonstrações financeiras, sendo que, as linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

3.1.1.5 - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo (e vice-versa), nem nenhum gasto por qualquer rendimento e vice-versa.

3.1.1.6 - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3.1.2 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o critério base de custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos biológicos.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

3.1.2.1 - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço, que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data, são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.2.2 - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. A eventual existência de ganhos e perdas de natureza cambial é reconhecida na demonstração de resultados.

3.1.2.3 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das eventuais perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, segundo o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item dos ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data da alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante estejam causa mais ou menos valias, respetivamente.

3.1.2.4 - Investimentos financeiros

Não se registam quaisquer investimentos financeiros noutras empresas, contudo, a existir, serão registados pelo método de custo. Por seu turno, decorrente da admissão de trabalhadores, por aplicação da Lei n.º 70/2013 e Portaria n.º 294-A/2013, houve lugar à adesão ao Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), registando-se esse investimento.

3.1.2.5 - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, e a custos de conversão. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários. As saídas para consumo são valorizadas de acordo com o método FIFO.

- Ativos biológicos

Os ativos biológicos encontram-se registados de acordo com a NCRF17, sendo utilizado o justo valor. Dada a especificidade dos mesmos, aves de raça autóctone, nascidas na "exploração" a orientação seguida para obter com fiabilidade o justo valor foi o preço de transação recente para esse ativo.

3.1.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos os instrumentos financeiros, com exceção:

1. Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
2. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
3. Direitos decorrentes de um contrato de seguro se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    1. Alterações do risco segurado;
    2. Alterações na taxa de câmbio;
    3. Entrada em incumprimento de uma das partes;
    4. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado de:
        1. Alterações no preço do bem locado;
        2. Alterações na taxa de câmbio;
        3. Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Clientes, utentes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes", "Utentes" e "Outras Contas a receber" são reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o respetivo valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos imparidade.

À data do relato, a entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando a imparidade é reconhecida a reversão. Os ativos e passivos financeiros são 'desreconhecidos' da forma que se encontra prevista na NCRF-ESNL.

Caixa e depósitos bancários

Este agregado inclui os valores em caixa e em depósitos à ordem em bancos. Em caso de descobertos bancários estes serão incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos" expressa no Passivo corrente.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.2.7 - Fundos Patrimoniais

A rubrica de "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os fundos patrimoniais são constituídos por:

1. Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
2. Fundos acumulados e outros excedentes;
3. Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou norma legal estabeleçam que sejam de incorporar nos mesmos

3.1.2.8 - Provisões

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a objetividade, inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento das obrigações futuras, e procurando sustentar as expetativas de perdas com prudência, a Direção entendeu não existirem fundamentos para a criação de provisões.

3.1.2.9 - Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Embora atualmente não existam financiamentos bancários, quando existentes, são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Se existentes, os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de doze meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além desse prazo.

Locações

A Associação não tem qualquer contrato de locação.

3.1.2.10 - Rédito e regime de acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado Líquido (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham rendimentos/benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma transação tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos decorrentes dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos mesmos ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

3.1.2.11 - Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a associação cumpriu e/ou irá cumprir com as condições associadas à atribuição do mesmo.

Subsídios relacionados com ativos depreciáveis

Os subsídios atribuídos ao investimento relacionados com ativos depreciáveis são apresentados no fundo patrimonial e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração, obtidos para a prossecução dos fins estatutários, são essencialmente relacionados com o plano de conservação e melhoramento dos recursos genéticos animais, são

atribuídos em função do desenvolvimento de um conjunto de ações relacionadas com o referido programa e registados em rendimentos do exercício, de acordo com os pedidos de pagamento efetuados com base nas ações executadas, e respetivos preços unitários. Estes subsídios assumem a modalidade de custos '*forfetários*' calculados com base nas despesas elegíveis correspondentes à média dos custos padrão das ações. Em caso de sobrevir o final do ano, é observado o princípio do acréscimo, face ao apuramento de ações executadas e despesas elegíveis relacionadas com o projeto. Em caso de atribuição de subsídio por despesas a incorrer, são registados inicialmente como diferimento e imputados à demonstração de resultados numa base sistemática, no mesmo período em que os gastos são reconhecidos.

3.1.2.12 - Imposto sobre o rendimento

A Associação não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, apenas fica sujeito a este imposto, o rendimento líquido, calculado nos termos das disposições constantes no Código do IRC, aplicando designadamente o previsto nos artigos n.º 53 e 54.º.

Nestes termos, o rendimento global sujeito a imposto, cf. alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC, proveniente de pessoas coletivas que não exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, é composto pela soma algébrica dos rendimentos das várias categorias, determinado nos termos do IRS, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, aplicando-se à determinação do lucro tributável as disposições deste Código. Do artigo 54.º do CIRC decorre que se consideram rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários, sendo ainda considerados rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

Por seu turno, o n.º 5 do artigo 87.º do CIRC estabelece a taxa de 21% sobre a matéria coletável. Ao valor da coleta de IRC apurado, acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

3.1.3 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação de existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável. À data de 31 de dezembro de 2022 não existe evidência suficientemente fiável para a criação de imparidades.

3.1.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro

Com base na informação disponível e expetativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova politica contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

Não foram alteradas as políticas contabilísticas existentes até ao presente.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

Não foram efetuadas correções de erros materiais de períodos anteriores.

4 – Fluxos de Caixa

4.1 – Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de dezembro de 2022 estão disponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários

valores expressos em euros

Meios financeiros líquidos constantes no balanço		31.12.2022	31.12.2021
Caixa	Numerário	507,34	58,11
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	132.408,07	20.352,85
Totais		**132.915,41**	**20.410,96**

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto.

5 – Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto no período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas em função da data de início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período estimado para cada grupo de bens em sistema de anos completos.

5.2 – Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

5.3 – As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções				Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
	Terrenos	Edifício administrativo	Outros edifícios	Outras construções				
Vidas úteis		50	20	1 a 20	1 a 12	4	1 a 10	1 a 10
Taxas de depreciação		2,00%	5,00%	5% a 100%	8,33% a 100%	25,00%	10% a 100%	10% a 100%

5.4 – Quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período.

5.4.1 – Quantias escrituradas brutas

valores expressos em euros

Ativos fixos tangíveis/ quantias brutas escrituradas	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros Ativos fixos tangíveis	Adiantamentos p/c ativos fixos tangíveis	Total
Ativo Bruto								
Em 01 /01/2021	505.461,76	49.656,24	61.786,84	30.721,42	630,24	887,47		649.143,97
Adições		627,30	8.990,00	655,45			809,40	11.082,15
Alienações			(9.117,65)					(9.117,65)
Em 31/12/2021 (01.01.2022)	505.461,76	50.283,54	61.659,19	31.376,87	630,24	887,47	809,40	651.108,47
Adições		10.945,72		215,36				11.161,08
Transferências							(809,40)	(809,40)
Abates				(1.065,87)		(608,36)		(1.674,23)
Em 31.12.2022	505.461,76	61.229,26	61.659,19	30.526,36	630,24	279,11	0,00	659.785,92

5.4.2 – Depreciações acumuladas

valores expressos em euros

Depreciações de ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros Activos fixos tangíveis	Total
Depreciações							
Acumuladas em 01 .01.2021	(222.225,76)	(44.125,60)	(61.786,84)	(28.074,66)	(504,16)	(887,47)	(357.604,49)
Reforços	(14.769,80)	(1.545,41)	(2.247,50)	(999,73)	(63,02)		(19.625,46)
Alienações, abates e sinistros			9.117,65				9.117,65
Acumuladas em 31.12.2021 (01.01.2022)	(236.995,56)	(45.671,01)	(54.916,69)	(29.074,39)	(567,18)	(887,47)	(368.112,30)
Reforços	(14.769,80)	(1.360,43)	(2.247,50)	(540,77)	(63,06)		(18.981,56)
Abates				1.065,87		608,36	1.674,23
Acumuladas em 31.12.2022	(251.765,36)	(47.031,44)	(57.164,19)	(28.549,29)	(630,24)	(279,11)	(385.419,63)

5.5 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações

valores expressos em euros

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros Activos fixos tangíveis	Adiant. p/c ativos fixos	Total
Em 01.01.2021	Quantias brutas escrituradas	505.461,76	49.656,24	61.786,84	30.721,42	630,24	887,47		649.143,97
	Depreciações acumuladas	(222.225,76)	(44.125,60)	(61.786,84)	(28.074,66)	(504,16)	(887,47)		(357.604,49)
	Quantias líquidas escrituradas	**283.236,00**	**5.530,64**	**0,00**	**2.646,76**	**126,08**	**0,00**	**0,00**	**291.539,48**
Adições			627,30	8.990,00	655,45			809,40	11.082,15
Alienações, abates, sinistros				(9.117,65)					(9.117,65)
Depreciações		(14.769,80)	(1.545,41)	(2.247,50)	(999,73)	(63,02)			(19.625,46)
Em 31.12.2021 01.01.2022	Quantias brutas escrituradas	505.461,76	50.283,54	61.659,19	31.376,87	630,24	887,47	809,40	651.108,47
	Depreciações acumuladas	(236.995,56)	(45.671,01)	(54.916,69)	(29.074,39)	(567,18)	(887,47)		(368.112,30)
	Quantias líquidas escrituradas	**268.466,20**	**4.612,53**	**6.742,50**	**2.302,48**	**63,06**	**0,00**	**809,40**	**282.996,17**
Adições			10.945,72		215,36				11.161,08
Transferências								(809,40)	(809,40)
Alienações, abates, sinistros					(1.065,87)		(608,36)		(1.674,23)
Depreciações		(14.769,80)	(1.360,43)	(2.247,50)	(540,77)	(63,06)			(18.981,56)
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	505.461,76	61.229,26	61.659,19	30.526,36	630,24	279,11		659.785,92
	Depreciações acumuladas	(251.765,36)	(47.031,44)	(57.164,19)	(28.549,29)	(630,24)	(279,11)		(385.419,63)
	Quantias líquidas escrituradas	**253.696,40**	**14.197,82**	**4.495,00**	**1.977,07**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**274.366,29**

5.6 – Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de outros ativos, durante o período

Durante o exercício não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha de Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

valores expressos em euros

Ativos fixos tangíveis/ Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Total
Período de 2021	Depreciações reconhecidas nos resultados	14.769,80	1.545,41	2.247,50	999,73	63,02	**19.625,46**
Período de 2022	Depreciações reconhecidas nos resultados	14.769,80	1.360,43	2.247,50	540,77	63,06	**18.981,56**

5.7 – Restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Não obstante não existirem ativos fixos dados como garantia de passivos, restringindo a respetiva titularidade, é de referir que os edifícios e outras construções que respeitam, designadamente, ao edifício principal – Sede, Centros de Testagem, Arranjos urbanísticos encontram-se implantados em terreno alheio. De facto, a Quinta do Lanhas propriedade do Município de Vila Verde, encontra-se cedida por protocolo à Associação. As vidas úteis destes ativos estão estimadas levando em consideração renovações sucessivas do Protocolo.

Face aos pressupostos inerentes ao Protocolo e ao grau de cumprimento por parte da Associação é razoável supor a respetiva renovação.

5.8 – Compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis:

Não existem compromissos. No ano em curso houve lugar à regularização do adiantamento efetuado à empresa Concessus - Sociedade de Apetrechamento Técnico e Científico, S.A. aquando do fornecimento do equipamento cuja construção tinha sido contratualizada, isto é, um contentor para armazenamento de amostras.

5.9 – Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas:

Não existem ativos fixos expressos por quantias revalorizadas.

6 – Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis		Propriedade industrial e outros	Total
Em 31.12.2021/01.01.2022	Quantias brutas escrituradas	159,82	159,82
	Depreciações acumuladas	0,00	0,00
	Quantias líquidas escrituradas	159,82	159,82
Adições		170,60	170,60
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	159,82	159,82
	Depreciações acumuladas	0,00	0,00
	Quantias líquidas escrituradas	330,42	330,42

O valor apurado em ativos intangíveis respeita aos encargos com o registo no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), relativo ao processo de concessão da marca nacional "**NATIVA. Pura Raça Portuguesa**" ocorrido no ano de 2021, e encargos com o registo no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), relativo ao processo de concessão da marca nacional "**Alvura. A origem nasce aqui**", ocorrido em 2022.

7 – Investimentos Financeiros

valores expressos em euros

Investimentos financeiros	Fundo Compensação Trabalho	Total
	Quantias Brutas	
Em 31 de dezembro de 2020 (01.01.2021)	1.240,99	1.240,99
Adições	356,28	356,28
Em 31 de Dezembro de 2021 (01.01.2022)	1.597,27	1.597,27
Adições	364,68	364,68
Em 31 de Dezembro de 2022	1.961,95	1.961,95

Os investimentos da Associação passam pela contribuição para o Fundo de Compensação do trabalho, no âmbito dos trabalhadores contratados após 2014, com o contributo de €364,68 no ano de 2022, atingem, no final deste ano, o total de €1.961,95.

8 – Inventários

8.1 – As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Mais concretamente, as matérias subsidiárias e de consumo estão mensuradas ao custo de aquisição, compreendendo o preço de compra, gastos de transporte e manuseamento, deduzido dos descontos e abatimentos comerciais.

O sistema de movimentação utilizado foi o de inventário intermitente, sendo utilizado como forma de custeio das saídas o critério FIFO. No que se reporta aos inventários biológicos foram valorizados ao justo valor, aquando da aquisição pelo valor da compra e na valorização final, pelo preço da última transação / venda.

8.2 – A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários		31.12.2022			31.12.2021		
		Quantias brutas	Perdas p/ imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas p/ imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		4.912,10		4.912,10	4.438,76		4.438,76
Ativos biológicos							
		2.594,76		2.594,76	935,20		935,20
Totais		7.506,86		7.506,86	5.373,96		5.373,96

8.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

8.3.1 – Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários Matérias primas, subsidiárias e de consumo				Período de 2022			Período de 2021		
				Mercadorias	Mat. Primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Mat. Primas, subsidiárias e de consumo	Totais
demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	inventário no início do período		+		4.438,76	4.438,76		2.976,28	2.976,28
	compras	Compras	+	2.727,50	22.782,68	25.510,18		32.903,34	32.903,34
		Devoluções de compras	-		(71,74)	(71,74)		(169,03)	(169,03)
		Descontos e abatimentos em compras	-		0,00	0,00		0,00	0,00
	Inventários no fim do período		-	0,00	4.912,10	4.912,10		4.438,76	4.438,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - materiais diversos			=	2.727,50	22.237,60	24.965,10		31.271,83	31.271,83
Totais			=	2.727,50	22.237,60	24.965,10		31.271,83	31.271,83

8.3.2 – Ativos biológicos de produção

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários- ativos biológicos - de produção				Período de 2022			Período de 2021		
				Mercadorias	ativos biológicos	Totais	Mercadorias	ativos biológicos	Totais
demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	inventário no início do período		+		935,20	935,20		955,20	955,20
	compras	Compras	+		40,00	40,00		119,00	119,00
		Devoluções de compras	-		0,00	0,00		0,00	0,00
		Descontos e abatimentos em compras	-		0,00	0,00		0,00	0,00
	Variação em inventários de produção - ganhos/perdas por aumento/diminuição justo valor		+ -		1.659,56	1.659,56			
	Inventários no fim do período		-		2.594,76	2.594,76		935,20	935,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas- ativos biológicos- de produção			=		40,00	40,00		139,00	139,00
Totais			=	**0**	**40,00**	**40,00**		**139,00**	**139,00**

8.3.2 – Ativos biológicos consumíveis

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários- ativos biológicos - consumíveis				Período de 2022			Período de 2021		
				Mercadorias	ativos biológicos	Totais	Mercadorias	ativos biológicos	Totais
demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	inventário no início do período		+		0,00	0,00		200,93	0,00
	compras	Compras	+		842,00	842,00		901,00	901,00
		Devoluções de compras	-		0,00	0,00		0,00	0,00
		Descontos e abatimentos em compras	-		0,00	0,00		0,00	0,00
	Variação em inventários consumíveis - ganhos/perdas por aumento/diminuição justo valor		+ -						0,00
	Inventários no fim do período		-		0,00	0,00		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas- ativos biológicos - consumíveis			=		842,00	842,00		1.101,93	1.101,93
Totais			=	**0,00**	**842,00**	**842,00**		**1.101,93**	**1.101,93**

9 – Réditos

9.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i)são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou controlo efetivos dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

9.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

valores expressos em euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2022			31.12.2021		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face aos réditos reconhecidos no período	Variação % face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face aos réditos reconhecidos no período	Variação % face aos réditos reconhecidos no período anterior
Vendas	12.750,94	10,20%	125,00%	5.659,95	5,66%	-9,00%
Prestação de serviços	112.267,90	89,80%	19,02%	94.329,99	94,34%	0,09%
Totais	125.018,84	100,00%	25,03%	99.989,94	100,00%	-0,47%

10 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Apenas é de referir que os edifícios e outras construções estão implantados em terreno alheio, tal como se referiu na nota 5.7 – relativa às restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis.

11 – Subsídios do Governo:

11.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Fundo Patrimonial e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

11.2 – Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

Quantias dos subsídios reconhecidas no Balanço e na demonstração de resultados

valores expressos em euros

Relação dos subsídios obtidos			Medida do Incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas		
			Programa/ Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Já recebidas	P/ receber	Total
Subsídios Monetários											
Não reembolsáveis	subsídios relacionados / ativos	Centro testagem bovinos	Medida 3.3 INTERREG IIIA	CCDR-N	Construção/Aq. Instalações	Subs. ao investimento	2005	2008	112.721,25		112.721,25
		Silo c/ chapa extrator			Aquisição de equipamento		2007	2007	3.381,00		3.381,00
		Sistema alimentação automática					2006	2007	6.450,00		6.450,00
		Subtotal INTERREG IIIA							122.552,25		122.552,25
		Centro testagem bovinos	Protocolo de Colaboração entre DGV e AMIBA	DGV	Construção/Aq. Instalações	Subs. ao investimento	2006	2009	38.378,26		38.378,26
		Silo c/ chapa extrator			Aquisição de equipamento				1.127,00		1.127,00
		Sistema alimentação automática							2.150,00		2.150,00
		Sede - Serv. Administrativos			Construção/Aq. Instalações				250.906,02		250.906,02
		Arranjos urbanísticos exteriores			Construção				53.000,00		53.000,00
		Logradouro							10.870,17		10.870,17
		Centro multiplicação de Aves - construção							20.883,38		20.883,38
		Centro Multiplicação de Aves - Equipamento			Aquisição equipamento-incubadoras				1.642,40		1.642,40
					Aquisição equipamento-Sistema Inox rede				1.176,50		1.176,50
					Aquisição equipamento-Sistema Inox bancada				1.163,58		1.163,58
		Centro Testagem Ovinos			Construção				18.702,69		18.702,69
		Subtotal DGV							400.000,00		400.000,00
		Subtotal subsídios monetários relacionados com ativos							522.552,25		**522.552,25**

valores expressos em euros

Relação dos subsídios obtidos/ Exploração			Medida do Incentivo				Período de concessão		Subsídio		Quantias concedidas		
			Programa/ Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Concedido	justificado	Já recebidas	P/ receber	Total
Subsídios Monetários													
Não reembolsáveis	Subsídios à exploração	Bovinos-raça barrosã	7.8.3-PCMRGA	PDR 2020	Conservação e melhoramento recursos genéticos animais	Subsídio à exploração	01.01.2021	31.12.2022	351.040,00	310.610,00	242.098,00	68.512,00	310.610,00
		Ovinos-Bordaleira							205.460,00	179.630,00	90.889,10	88.740,90	179.630,00
		Ovinos- Churra							199.830,00	179.530,00	91.246,00	88.284,00	179.530,00
		Galinhas - Raça Preta							40.310,00	30.310,00	23.635,00	6.675,00	30.310,00
		Galinhas - Raça Pedrês							40.310,00	30.310,00	22.910,50	7.399,50	30.310,00
		Galinhas- Raça Amarela							40.310,00	30.310,00	23.628,00	6.682,00	30.310,00
		Galinhas- Raça Branca							27.672,00	17.672,00	13.811,50	3.860,50	17.672,00
		Protocolo CONFAGRI	Protocolo CONFAGRI - IFAP	CONFAGRI	SNIRB		01.01.2022	31.12.2022	2.750,00	2.750,00	0,00	2.750,00	2.750,00
		Subtotal de subsídios monetários relacionados com a exploração							907.682,00	781.122,00	508.218,10	272.903,90	781.122,00

Subsídios não monetários/ relacionados com ativos - cujos bens ainda se encontram em funcionamento

valores expressos em euros

Relação dos subsídios obtidos		Medida do Incentivo				Período de concessão		Valor atribuído
		Programa/ Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	
Subsídios Não Monetários								
Relacionado com ativos	Trator	N/ aplicável	DGV	Usufruto de ativo já usado	Subsídio Investimento	dez/12	dez/12	2.500,00
	Atrelado	N/ aplicável	DGV	Usufruto de ativo já usado	Subsídio Investimento	dez/12	dez/12	500,00
								3.000,00

valores expressos em euros

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2022					Período 2021				
			Demonstração dos resultados		Balanço			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos	Alterações Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas no passivo		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos	Alterações Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas no passivo	
						Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar				Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis/ monetários	Subsídios relacionados com ativos	investimentos		14.769,80	(14.769,80)				15.062,31	(15.062,31)		
		Subtotais	0,00	14.769,80	(14.769,80)				15.062,31	(15.062,31)		
	Subsídios relacionados com resultados	PDR 2020-7.8.3	383.985,90					394.386,10			510.545,90	
		CONFAGRI-SNIRB	2.750,00					4.346,73				
		Subtotais	386.735,90	0,00	0,00			398.732,83			510.545,90	
Totais			**386.735,90**	**14.769,80**	**(14.769,80)**			**398.732,83**	**15.062,31**	**(15.062,31)**	**510.545,90**	

a) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

Em sede de subsídio à exploração contabilizado no âmbito das ações desenvolvidas ao abrigo do PDR2020 – operação 7.8.3 – Recursos genéticos – Conservação e melhoramento de recursos genéticos animais, o subsídio relativo ao ano de 2022, nas diferentes raças autóctones, foi calculado com base nos custos apurados e elegíveis. A estimativa foi feita com uma base razoável que assegura fiabilidade. Contudo, está dependente da aprovação dos respetivos pedidos de pagamento.

Em sede de subsídio do SNIRB, face aos atrasos que se têm verificado no apuramento final dos valores executados, a estimativa dos valores devidos e a receber, foi efetuada numa ótica de prudência.

b) Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto

Nada a registar.

12 – Instrumentos Financeiros

12.1 Bases de Mensuração

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

1. Créditos a receber
2. Fornecedores
3. Outros ativos correntes
4. Outros passivos correntes

12.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

valores expressos em euros

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade			31.12.2022			31.12.2021		
			Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos financeiros	Ativos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Clientes e utentes	18.334,41		18.334,41	12.667,63		12.667,63
		Outras contas a receber	274.153,90		274.153,90	906.935,69		906.935,69
		Subtotais	292.488,31		292.488,31	919.603,32		919.603,32
	Totais		292.488,31		292.488,31	919.603,32		919.603,32
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	8.894,28		8.894,28	54.748,13		54.748,13
		Outras contas a pagar	86.975,08		86.975,08	42.295,35		42.295,35
	Subtotais		95.869,36		95.869,36	97.043,48		97.043,48
TOTAL			95.869,36		95.869,36	97.043,48		97.043,48

12.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais

valores expressos em euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6				332.385,74	12.474,16		268.466,21		613.326,11	613.326,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(14.769,80)		(14.769,80)	(14.769,80)
	7							(14.769,80)		(14.769,80)	(14.769,80)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								1.678,23	1.678,23	1.678,23
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8									(13.091,57)	(13.091,57)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	11=6+7+8+10				332.385,74	12.474,16		253.696,41	1.678,23	600.234,54	600.234,54

13 – Benefícios dos empregados:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais que eventualmente venham a ser devidas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o atrás referido.

O número médio de trabalhadores no decurso do ano ascendeu a 14.

13.1 - Os gastos com os trabalhadores correspondem a:

valores expressos em euros

Gastos com pessoal	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações do pessoal	257.163,65	246.864,52
Encargos s/ remunerações	53.939,50	51.768,33
Outros gastos (Seguro Acid. Trab. + Vestuário e artigos pessoais+Form.)	2.429,45	1.702,42
TOTAL	**313.532,60**	**300.335,27**

A rúbrica "outros gastos" inclui seguro de acidentes de trabalho, FCT e artigos e vestuário de proteção individual e formação profissional.

13.2 Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período do relato financeiro

A direção da Associação é composta por três membros, Presidente, Secretário e Tesoureiro. No período a que se reporta o presente relato financeiro, não houve lugar a alteração na composição dos membros dos órgãos diretivos.

13.3 Informação sobre a remuneração dos órgãos diretivos

Os membros da direção, pelas funções desempenhadas, não auferiram qualquer remuneração no período de relato financeiro.

14 – Acontecimentos após a data do Balanço

14.1 - Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram, em 21 de abril de 2022, submetidas à apreciação da Direção que, após análise e concordância com as mesmas, decidiu pedir o Parecer do Conselho Fiscal para, nos termos estatutários, remeter para aprovação da Assembleia Geral.

14.2 – Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram autorizadas as divulgações que se relacionem com essas condições

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

14.3 – Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço, não dando lugar a ajustamentos.

15 - Impostos sobre o Rendimento:

Face à natureza da atividade da Associação registada no ano de 2022 e que se traduziu num resultado positivo de €1.678,23, não foi apurado qualquer valor relativo a imposto sobre o rendimento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e eventual correção por parte das autoridades fiscais. Deste modo, as declarações fiscais relativas aos anos 2019 a 2022 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

Contudo, a Direção entende que as correções resultantes de eventuais revisões por parte das autoridades fiscais não terão impacto significativo nas presentes demonstrações financeiras.

16 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Nada a registar.

17 – Agricultura

A identificação dos inventários de ativos biológicos, consumíveis e de produção, bem como a respetiva quantia total escriturada e quantia escriturada nas respetivas classificações, constam na nota 8. Os inventários biológicos são mensurados ao custo aquando da aquisição e pelo justo valor no inventário final. Refira-se que os inventários biológicos se reportam a raças autóctones de galinhas, nas raças de preta lusitânica, pedrês portuguesa, amarela e branca.

18 – Outras Divulgações

18.1 – Estado e outros entes públicos

alores expressos em euros

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valores a entregar ao Estado		
Retenção impostos s/ rendimento	2.864,50	2.690,50
Imposto s/ o valor acrescentado	6.095,59	2.263,45
Contribuições para a segurança social e FCT	5.726,73	5.520,22
TOTAL PASSIVO	**14.686,82**	**10.474,17**

18.2 – Dívidas ao Estado e outros entes públicos em mora

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18.3 – Acréscimos e Diferimentos

valores expressos em euros

Devedores p/ acréscimos de rendimentos	2022	2021
SNIRB	4.000,00	2.000,00
Total	**4.000,00**	**2.000,00**

Credores p/ acréscimos de gastos	2022	2021
Remunerações a liquidar	43.932,71	42.049,17
Outros	34.423,76	
Total	**78.356,47**	**42.049,17**

Gastos a reconhecer	2022	2021
Seguros	1.148,93	1.175,60
Outros	72,55	72,56
Total	**1.221,48**	**1.248,16**

Rendimentos a reconhecer	2022	2021
Programas PCMRG		**510.545,90**
Total		**510.545,90**

18.4 – Fornecimentos e serviços externos

valores expressos em euros

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhos especializados	67.178,50	66.773,55
Publicidade e propaganda	1.886,14	1.824,85
Honorários (pessoal externo)	45.380,40	44.576,40
Conservação e reparação	8.534,18	6.487,41
Serviços bancários	253,90	384,10
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.662,90	600,20
Livros e documentação técnica	35,08	
Material de escritório	4.210,89	5.037,07
Outros materiais	372,89	184,39
Combustíveis	16.979,83	12.930,73
Água	585,30	69,51
Deslocações, estadas e transportes	1.222,44	2.037,04
Rendas e alugueres		220,01
Comunicação	2.480,06	2.275,64
Seguros	1.282,15	1.506,83
Limpeza, higiene e conforto	1.943,57	3.900,18
Outros fornecimentos e serviços	9.522,70	6.346,81
TOTAL	**163.530,93**	**155.154,72**

18.5 – Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais

A entidade não prestou qualquer garantia, pelo que não se assinala qualquer responsabilidade nesta área.

18.6 – Prestação de serviços / quotas de utilizadores

valores expressos em euros

Descrição	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Quotas de utilizadores e jóias	**15.740,00**	**16.940,00**	**17.220,00**	**18.065,00**	**18.700,00**
TOTAL	**15.740,00**	**16.940,00**	**17.220,00**	**18.065,00**	**18.700,00**

Lanhas, abril de 2023

A DIREÇÃO,

_____
Alexandre Nuno Vaz Baptista de Vieira e Brito

_____
Alfredo das Eiras Cadime

_____
Avelino Meireles da Silva

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

_____
Maria de Fátima Pires e Santos Gonçalves